



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME EDMÉA LADEVIG

ANO: 8º A, B, C

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 18 A 29/10/2021

NOME: _____ N° _____ 8º _____

ROTEIRO DE ESTUDOS

LEIA OS TEXTOS COM ATENÇÃO, RESPONDA ÀS QUESTÕES E ENTREGUE PRESENCIALMENTE NA UME EDMÉA LADEVIG ATÉ O DIA 29 DE OUTUBRO DE 2021. NÃO ENVIE FOTO DA ATIVIDADE PELO WHATSAPP OU POR E-MAIL.

NEOCOLONIALISMO

O neocolonialismo, também conhecido como Imperialismo, compreende as fases política e econômica de colonização dos países africanos e asiáticos pelos países europeus e pelos Estados Unidos, durante todo o século XIX e parte do século XX.

Nesta época a Europa passava pela Segunda Revolução Industrial e tinha uma urgência para produção e venda de seus produtos, além da busca de matéria-prima a baixo custo.

As indústrias precisavam de carvão, ferro, petróleo e produtos alimentícios, quase sempre escassos na Europa, além de outros mercados consumidores para os produtos excedentes de sua produção.

Fatores do neocolonialismo

Diversos países da Europa passavam também por um momento de forte nacionalismo e independência. Além do econômico, o período do neocolonialismo foi compreendido por fortes fatores sociais e políticos.

Os fatores sociais associam-se a urgência de se encontrar novas terras para receber a população europeia, que passava por uma pressão demográfica na época. A colonização, neste sentido, tornou-se uma válvula de escape.

Já os fatores políticos foram baseados em dois pontos:

- Preocupação dos países europeus em ampliarem seus mercados consumidores e sua produção industrial;
- Ampliarem seu poder bélico e militar, conseguindo status e poder em relação aos outros países europeus.

Além deles, fatores religiosos também influenciaram durante os processos do neocolonialismo. Missionários tinham a missão de converter os povos africanos para sua crença, o cristianismo.

Nesta época, acredita-se ser um dever divino que os povos mais 'inteligentes' difundissem a sua civilização para os nativos de outras regiões, retirando-os da situação de barbárie.

Contexto de cada país

A Inglaterra foi a pioneira da Revolução Industrial. Já por volta do século XIX, outros países iniciaram seu processo de industrialização, começando, assim, a segunda fase da Revolução Industrial.

A Bélgica foi um dos primeiros países a começar a se industrializar, por conta de altos investimentos ingleses e abundância de matérias essenciais na época para as fábricas, como carvão e ferro.

A França teve dificuldades por conta da estrutura econômica do Antigo Regime. Com a revolução de 1789, a burguesia e o capitalismo começaram a assumir o poder da região, mas somente em 1830 que o país começou a aderir as indústrias na sua economia.

Contudo, a ausência de carvão na região da França e a perda de jazidas de ferro da Alsácia-Lorena para a Alemanha voltaram a dificultar a entrada do país na Revolução Industrial.

A Itália e Alemanha iniciaram seu processo de industrialização somente em 1870, quando encontraram boas condições para a criação e desenvolvimento de seus parques industriais.

Fora da Europa, apenas os Estados Unidos encontrou condições favoráveis para se industrializar, por conta da descoberta de ouro na Califórnia, da Guerra de Secessão e ao investimento de capitais ingleses. Tanto que, no final do século XIX, a produção industrial americana já superava a de países europeus, como a própria Inglaterra.

O começo do neocolonialismo

A França foi um dos primeiros países a iniciar a fase do neocolonialismo e a conquista de países africanos. Em 1830 eles mandaram seus exércitos para conquistar a Argélia, que foi anexada em seu território somente em 1857.

Já no ano de 1876, Leopoldo I, então rei da Bélgica, realizou um congresso na cidade de Bruxelas. O objetivo era dialogar com os países europeus e difundir a civilização ocidental para o resto do mundo.

Depois do congresso de Bruxelas, os países europeus começaram as conquistas dos países do continente africano.

Os franceses conquistaram a África Equatorial Francesa, Madagascar, Tunísia, Costa da Somália e Argélia. Os ingleses anexaram ao seu território a União Sul-Africana, Costa do Ouro, Nigéria, Rodésia, e Serra Leoa. A Itália conquistou o litoral da

Líbia, Eritreia e Somália. Já a Alemanha, por ser o último país a começar o processo de colonização, conquistou apenas Camarões, o sudoeste africano e a África Oriental.

Conferência de Berlim

Um dos fatores considerados decisivos durante o neocolonialismo foi a Conferência de Berlim, também conhecida como Conferência do Congo ou Conferência da África Ocidental. O evento aconteceu entre 15 de novembro de 1884 e 26 de fevereiro de 1885, e teve como objetivo declarado "regulamentar a liberdade do comércio nas bacias do Congo e do Níger, assim como novas ocupações de territórios sobre a costa ocidental da África", de acordo com a Ata Geral da Conferência de Berlim.

Contudo, o real objetivo do congresso era discutir sobre a participação dos países europeus na divisão territorial do continente africano.

Durante o evento, pode-se destacar o processo de experiência de colonização da Grã-Bretanha, que conseguiu monopólio sob o Canal de Suez, na região norte da África. Esta conquista foi extremamente importante para as demandas econômicas dos britânicos, pois compreendia uma ligação entre os mares Mediterrâneo e Vermelho.

Posteriormente, a Grã-Bretanha também conseguiu a formação da União Sul-Africana, por conta das conquistas militares da Guerra dos Bôeres (1899 - 1902).

Neocolonialismo na Ásia

Até o século XIX a Ásia era considerada como um continente isolado. Contudo, com o neocolonialismo os países europeus começaram a enxergar a região com outros olhos, visando os lucros que a produção daqueles países, a exemplo da China, poderiam proporcionar.

Então, com os investimentos em ferroviários, os países asiáticos começaram a abrir seu mercado para os produtos ocidentais.

A Índia foi integrada ao Império Britânico, após a guerra contra os cipayos que iniciou em 1858. Já a conquista de Hong Kong, Xangai e Nanquim, na China, aconteceram após a Guerra do Ópio, entre 1840 e 1842.

A invasão dos ingleses em território chinês causou revolta em grande parte da população, que se organizou em uma associação secreta conhecida como Sociedade dos Boxers, e promoveu rebeliões por todo país.

Com isso, as grandes potências europeias da época organizaram uma expedição para combater os Boxers, que ficou conhecida como Guerra dos Boxers, resultando na dominação da China.

Curiosidades

Confira algumas curiosidades sobre o período do neocolonialismo:

- O neocolonialismo também é conhecido como imperialismo, por adotar medidas de colonização de outros territórios;
- Menos de 30 anos depois da Conferência de Berlim Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica, Itália, Espanha e Portugal já haviam conquistado e repartido entre si mais de 90% do território africano;
- Cerca de 90% das fronteiras atuais da África foram herdadas graças ao colonialismo;
- Na hora de reorganizar o mapa da África, após as colonizações, os países europeus consideraram apenas longitude, latitude e rios, desconsiderando as divisões étnicas já existentes;
- Por conta da concorrência entre os países europeus pela colonização, muitos começaram a produzir armas secretamente, gerando a Primeira Guerra Mundial;
- Mesmo com armas de fogo, desconhecidas em território africano, o principal método de dominação da população era se aproveitar das rivalidades já existentes entre tribos e grupos étnicos.

Adaptado de:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/neocolonialismo>

EXERCÍCIOS:

1 Qual a principal característica do neocolonialismo do século XIX?

- A) Busca de metais preciosos e mão-de-obra escrava
- B) Busca de mão-de-obra qualificada e garantir terras para migração
- C) Busca de mercados consumidores e matérias-primas
- D) Busca de mercados consumidores e incentivo às técnicas para o desenvolvimento local
- E) Busca de metais preciosos e catequização dos nativos

2 Qual a droga que foi utilizada pelos britânicos na China, a fim de garantir o poderio econômico inglês, fazendo a população chinesa viciar-se e havendo a necessidade da compra do entorpecente de comerciantes ingleses?

3 Qual alternativa apresenta o país que NÃO foi uma potência imperialista?

- A) Inglaterra
- B) França
- C) Portugal
- D) Espanha
- E) Áustria

4 Qual nome é dado à rebelião ocorrida na China em 1900, desencadeada pelos chineses nacionalistas radicais (punhos fechados) que se opunham ao domínio estrangeiro da China?

- A) Rebelião dos Bôeres
- B) Rebelião dos Boxers
- C) Guerra do Ópio

- D) Rebelião dos Cipaios
- E) Rebelião de Hong Kong

5 Marque a opção que apresente corretamente o conflito do século XX que é consequência de choques imperialistas que se acumularam desde o século XIX.

- A) Guerra Franco-Prussiana
- B) Guerra de Secessão
- C) Revolução Russa
- D) Primeira Guerra Mundial
- E) Segunda Guerra Mundial